

Ministério da Economia

Serviço: GPIAA - GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

MISSÃO: O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves, enquadrado conceptual e institucionalmente no Decreto-Lei n.º 80/2012 de 27 de março, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas, com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição, participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes com aeronaves e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras exercendo, no entanto, as suas atribuições de modo independente às autoridades, aeronáuticas ou outras, cujos interesses possam conflitar com a missão que lhe é atribuída.

VISÃO: Alicerçada na missão fazer incidir no GPIAA, como autoridade de investigação da aviação civil, a reputação e reconhecimento pela sua performance e cultura na prevenção e melhoria da Segurança Operacional.

Objectivos Estratégicos

- OE1** Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição
- OE2** Criar instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil
- OE3** Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil
- OE4** Reforçar a formação e treino dos recursos humanos e melhorar a cooperação institucional com os agentes nacionais e internacionais que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking

Objectivos Operacionais

Eficácia Ponderação 35,00%

O1. Aumentar em 25% o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Número de processos homologados/encerrados face ao número de processos abertos comparativamente ao ano anterior	7	5	6	1	11	100%					

O2. Reduzir em 25% o número de processos abertos há mais de dois anos										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Número de processos transitados para 2015, de anos anteriores (2011, 2012 e 2013), face à média dos anos anteriores (2010, 2011 e 2012)	31	33	25	1	23	100%					

Eficiência Ponderação 30,00%

O3. Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. % de Boas Práticas implementadas face ao total de boas práticas identificadas pelo ENCASIA	n/a	n/a	25%	5%	50%	100%					

O4. Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. 75 % do orçamento de funcionamento do GPIAA afeto a Atividades de Missão e Projetos	62%	54%	75%	10%	90%	100%					

Qualidade Ponderação 35,00%

O5. Aumentar em 25% o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao total de processos homologados, relativamente à média dos três anos anteriores	7	5	6	1	11	100%					

O6. Aumentar anualmente o número de ações de qualificação profissional individual de acordo com os critérios definidos internacionalmente										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Número de ações de formação frequentadas face ao ano anterior, por cada investigador/a	1	1	2	1	5	100%					

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Objectivos Relevantes: 01, 02 e 04

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 A Meta atribuída foi a definida pela Carta de Missão. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores em funções.

IND 2 A Meta atribuída foi a definida pela Carta de Missão. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 3 Dos quatro grupos onde o ENCASIA centrou as Boas Práticas, no seu relatório de 2012, (Notificações, Informação Factual, Metodologias de Análise e Recomendações de Segurança), o GPIAA ira implementar um dos grupos, considerando, como valor crítico, a implementação de dois grupos.

IND 4 Atendendo ao rigor e as fortes restrições orçamentais, o GPIAA pretende que 75% do orçamento executado seja afeto às atividades de Missão e Projetos e 25% às Atividades de Apoio. O valor crítico de 90% implica que do total executado, apenas 10% seja afeto à Missão e Projetos do GPIAA a desenvolver em 2014

IND 5 A Meta atribuída foi a definida pela Carta de Missão. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 6 Definido na carta de Missão, este objetivo prevê dotar os investigadores/as, de conhecimentos técnicos aprofundados na área investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis. O valor crítico apresentado têm, essencialmente, a ver com as restrições orçamentais e os/as investigadores/as em funções no período em análise

Recursos Humanos					
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	3	36		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	1	8		
Assistente operacional	5	1	5		
Total		6	69		

Recursos Financeiros					
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO	
Orçamento de funcionamento	309.151				
Despesas c/Pessoal	217.842				
Aquisições de Bens e Serviços	91.309				
Transferências correntes					
Outras despesas correntes					
.....	0				
PIDDAC	0				
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	309.151				

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade		

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1: $vo / ve * 100$ (valor obtido) = nph (úmero de processos homologados) vo (valor obtido) = nph (úmero de processos homologados) ve (valor esperado) = $nph2013 + (nph2013/100) * 25 * nif$ (número de investigadores/as em funções)	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123/GPIAA
IND 2: $vo / ve * 100$ (valor obtido) = npt (úmero de processos transitados) vo (valor obtido) = npt (número de processos transitados) ve = $(npa2013/100) * 25$ ve = $(33/100) * 25 = 8,25$	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 3: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de boas práticas implementadas ve (valor esperado) = $(nbpi/100) * 25$ nbpi = número de boas práticas identificadas	Relatórios ENCASIA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 4: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = Orçamento executado para atividades de Missão e Projetos ve (valor esperado) = $(ote/100) * 75$ oet = orçamento total executado	Balancetes Controlo Orçamental GERFIP Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 5: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de processos homologados no prazo médio de 10 meses ve (valor esperado) = $nph10m2013 + (nph10m2013/100) * 20 * nif$ número de investigadores/as em funções)	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 6: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de ações frequentadas ve = $na2013 + (na2013/100) * 25 * nif$ (número de investigadores/as em funções) na2013 = número de ações de formação frequentadas em 2013	Relatórios de Formação Base de dados SIADAP 123-GPIAA

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS